

MENSURAÇÃO E NEUTRALIZAÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA: O CASO DO GRUPO PET ECONOMIA UEM

Data de aceite: 02/05/2024

Alex Hiroyuki Yamaguti

Graduando em Economia, Departamento de Economia, Universidade Estadual de Maringá.

Luiz Felipe Otake

Graduando em Economia, Departamento de Economia, Universidade Estadual de Maringá.

Luiz Miguel Di Mano Saraiva

Graduando em Economia, Departamento de Economia, Universidade Estadual de Maringá.

Mário Ítalo Barão Silva

Graduando em Economia, Departamento de Economia, Universidade Estadual de Maringá.

Víctor Uchiyama Ferrante

Graduando em Economia, Departamento de Economia, Universidade Estadual de Maringá.

Alexandre Florindo Alves

Doutor em Economia Aplicada, Tutor do PET Economia, Departamento de Economia, Universidade Estadual de Maringá.

RESUMO: A urgência de frear as mudanças climáticas causadas pela emissão de gases do efeito estufa (GEE) advindos da atividade humana fez com que surgissem políticas para compensar tais emissões. Duas dessas políticas mais conhecidas são o NET Zero e o Carbon Free. A primeira busca compensar as emissões de CO₂ diretas, indiretas e relacionadas à compra de energia. Já a segunda política busca compensar as emissões diretas de CO₂. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial de Economia da UEM (PET Economia UEM) se comprometeu a contabilizar as emissões de carbono produzidas pelo Grupo e aplicar a política Carbon Free. Esta pesquisa tem como objetivo geral tornar o grupo PET Economia UEM mais sustentável, compensando as emissões de gases de efeito estufa, a fim de contribuir com o objetivo 13 (Ação contra a mudança global do clima) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030. Em termos específicos, objetiva 1) buscar e aplicar metodologias e ferramentas capazes de mensurar as emissões de GEE; 2) verificar formas de neutralizar a emissão de GEE. A pesquisa

se baseia em dois artigos sobre inventários de carbono em IES, aplicados na Universidade Federal da Bahia e na Universidade Federal de Uberlândia, que utilizam a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), uma adaptação ao contexto brasileiro do GHG Protocol, globalmente aceito para mensuração de GEE. Após a coleta dos dados por meio de um questionário eletrônico sobre os padrões individuais de deslocamento e consumo de energia dos PETianos no primeiro semestre de 2023, estes foram anualizados e inseridos na ferramenta do PBGHG, para a obtenção de uma estimativa das emissões de GEE. Como resultado preliminar, obteve-se o montante de 0,739 t de CO₂ e emitido pelo grupo PET até o fim de 2023. O deslocamento casa-trabalho dos PETianos emitiu 0,690 t CO₂ e, enquanto o consumo de energia dos PETianos emitiu 0,049 tCO₂ e. Dada a inexistência de informações mais atualizadas, os dados coletados referentes ao primeiro semestre de 2023 foram igualados para o segundo semestre e novas coletas serão realizadas e inseridas na próxima versão anual da ferramenta. A neutralização dos GEE pode ser realizada principalmente por duas formas: i) por crédito de carbono, que consiste em créditos adquiridos para financiar projetos de redução ou remoção de emissões, equilibrando o impacto ambiental; e, ii) pelo plantio de árvores com capacidade de sequestrar carbono da atmosfera e compensar as emissões de GEE.

PALAVRAS-CHAVE: Compensação de carbono; GHG Protocol; Inventário de GEE; PBGHG Protocol; Programa de Educação Tutorial.